

RESENHA

Maria do Rosário F. V. GREGOLIN*

FIORIN, José Luiz – *Linguagem e Ideologia*. São Paulo, Ática, 1988, 87 p. (Série Princípios, v. 137)

José Luiz FIORIN inicia seu livro *Linguagem e Ideologia* alertando-nos de que vivemos uma *crise epistemológica da lingüística* e que, passada a época do fastígio do estruturalismo, em que as análises buscaram a estrutura interna da linguagem, é chegado o momento de “uma reflexão ampla sobre a linguagem, que leve em conta o fato de que ela é uma instituição social, o veículo de ideologias, o instrumento de mediação entre os homens e a natureza, os homens e os outros homens” (p. 6).

É nessa análise, que busca a relação entre a linguagem e a ideologia e que procura trazer o Homem e a História de volta às análises lingüísticas, que o autor vai-nos conduzir nas páginas do livro.

A partir das “dicas” de Marx e Engels de que a linguagem não é uma realidade autônoma, FIORIN mostra-nos a necessidade de distinguirem-se os níveis e as determinações sociais sobre a linguagem. Não basta dizer que “a linguagem é determinada”, é preciso investigar *onde* se encontram as marcas da determinação social sobre a linguagem.

Propõe FIORIN que se estabeleça, primeiramente, a distinção entre o *sistema*, a *fala* e o *discurso*. O *sistema* virtual (a língua), como rede de relações que se estabelece entre um conjunto de elementos lingüísticos, é relativamente determinado pelas formações sociais – as mudanças ocorrem devido a causas internas e externas, e é quase impossível estabelecer a relação entre uma alteração do sistema e sua causa histórico-social**.

A *fala*, como exteriorização psico-fisiológica do sistema, ato concreto, momentâneo e individual, não sofre qualquer determinação. É no *discurso* que, segundo o

* Departamento de Lingüística – Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – 14800 – Araraquara – SP.

** Citando Guimarães Rosa, FIORIN (p. 16) lembra-nos que “toda língua são rastros de velhos mistérios”.

autor, devemos procurar as coerções sociais que determinam a linguagem (p. 16). *Discurso* é entendido como a combinatória de elementos lingüísticos utilizada pelos falantes para exprimir seus pensamentos, refletir e agir sobre o mundo.

Para tomar o *discurso* como objeto de análise, FIORIN parte da hipótese de que ele possui organização e regularidade, de que ele é estruturado por uma sintaxe e uma semântica. Da sintaxe do discurso fazem parte os processos de estruturação que organizam as estratégias argumentativas utilizadas pelo enunciador para criar “efeitos de verdade” e persuadir seus enunciatários. É portanto uma área de manipulação consciente, na qual as formas lingüísticas são utilizadas com vistas à persuasão. É o caso, por exemplo, do uso das pessoas do discurso, que pode criar o efeito de objetividade ou subjetividade.

Da semântica discursiva fazem parte os *conteúdos* investidos nos moldes sintáticos abstratos, que refletem, através de formações discursivas, o conjunto de temas e figuras que refletem a maneira de ver o mundo em determinada classe dentro de uma sociedade. Assim, uma formação social possui várias frações de classes, e a cada uma delas corresponde uma formação ideológica e uma formação discursiva.

Exemplificando por meio de textos, FIORIN propõe que na *figurativização* pode-se perceber mais claramente a determinação social sobre o discurso. A visão de mundo de uma classe social não existe disvinculada da linguagem, e as *figuras* concretizam os *temas* que circulam nas classes de uma sociedade. Por isso, o *discurso* é social; a individualidade manifesta-se na liberdade de textualização, na manifestação do discurso nos textos.

A clareza com que FIORIN trata desses problemas que há milênios vêm desafiando os estudiosos da linguagem, sem fazer da análise uma “investigação policial” (cap. 15), é de extrema importância para o avanço da *análise do discurso*. Consciente da complexidade do seu objeto de análise, FIORIN prepara o terreno, indica caminhos para uma investigação que pode aliar o prazer da descoberta com o rigor científico necessário à análise.